

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Letycia Cristina Antunes Pio de Almeida, discente de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eloá Ferreira Yamada, docente de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor- letycialmeida.aluno@unipampa.edu.br

O uso dos smartphones é um marco importante da tecnologia nos últimos tempos, tornando-se o dispositivo de uso pessoal mais popular e difundido. Por ser considerado uma grande inovação tecnológica, os dispositivos móveis e, conseqüentemente os aplicativos são essenciais para a assistência à saúde, tanto na sua contribuição para atualização de conhecimento por parte dos usuários e no auxílio na tomada de decisão clínica dos profissionais. Porém, é necessária a avaliação dos sistemas de informação, para garantir a boa usabilidade e a satisfação dos usuários do aplicativo, através de ferramentas que considerem a opinião de seus usuários. Nesse contexto, foi realizado um levantamento sobre os métodos de avaliação de aplicativos, com o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PUBMED. As palavras chaves utilizadas foram: desenvolvimento, avaliação, aplicativo e validação. Ainda foram considerados trabalhos do período entre 2014 e 2022, na língua portuguesa (Brasil). Foram considerados critérios de inclusão: desenvolvimento de *softwares*, métodos de avaliação de aplicativos, e métodos de validação de aplicativos. Os critérios de exclusão foram: artigos que não apresentavam desenvolvimento de aplicativos de acordo com os títulos, resumos e/ou artigos na íntegra. Foram encontrados 41 artigos, de acordo com pesquisa das palavras-chave nas bases de dados. A partir da leitura dos títulos, foram excluídos 25 que não se enquadram no tema proposto, restando 16 artigos. Dos 16 trabalhos, foram excluídos 8 artigos após a leitura dos seus resumos, pois não se enquadravam no tema desta revisão. A seguir foi realizada a leitura na sua integralidade dos 8 estudos, sendo então 5 selecionados. Essa revisão bibliográfica constatou a utilização de três métodos de avaliação de aplicativos de acordo com cinco artigos selecionados. O método que foi mais utilizado, em quatro dos cinco artigos, foi o *System Usability Scale* (SUS), criado por John Brooke, em 1986. Esse questionário pode ser utilizado para avaliar *software*, produtos, aplicações e *websites*, através de dez questões que visam medir a usabilidade do aplicativo. As pontuações da escala oscilam entre 0 e 100, sendo: usabilidade ruim (< 51 pontos), boa usabilidade (> 71 pontos), excelente usabilidade (> 86 pontos) e melhor usabilidade alcançada (> 91 pontos). Outro método, utilizado por dois estudos anteriormente mencionados, foi o *Smartphone Usability Questionnaire* (SURE), que é dividido em 31 itens, assinalando-se: 1 = discordo totalmente; 2 = discordo; 3 = concordo; 4 = concordo totalmente. Ele também é utilizado para medir a usabilidade do aplicativo, contribuindo para torná-los mais eficientes e fáceis de usar. Em comparação com o SUS, considerando a proximidade dos resultados obtidos,

ambos são válidos para analisar a usabilidade. O instrumento Suitability Assessment of Materials (SAM) corresponde a 21 itens, que são divididos em 6 aspectos: 1. Conteúdo; 2. Exigência de Alfabetização; 3. Ilustrações; 4. Layout e apresentação; 5. Estimulação/motivação do aprendiz; 6. Adequação cultural, nos quais é assinalado: parcialmente adequado, adequado ou ótimo. Sendo assim, foi observado que todas as conclusões obtidas nos artigos foram positivas, sendo todos os instrumentos válidos para a avaliação. Desse modo, conclui-se que todos os instrumentos discutidos são válidos e seus resultados contribuíram para o objetivo de cada estudo apresentado nesta revisão, originando resultados confiáveis. Porém, apesar de existirem vários métodos válidos para avaliação de aplicativos, o mais utilizado para avaliar a usabilidade é o *System Usability Scale* (SUS). Isso deve-se ao fato de ser um instrumento versátil, rápido e fácil, que gera um escore em uma escala de fácil entendimento.

Agradecimentos: PROPPI/Unipampa

Palavras-chave: fisioterapia; desenvolvimento; avaliação; aplicativo; validação.